

Relatório de Gestão

O presente relatório de gestão tem como objetivo dar a conhecer aos órgãos sociais e terceiros com os quais a Fundação tem relações, sobre alguns aspetos que o Conselho de Administração considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida pela Fundação Rebikoff-Niggeler no exercício de 2014.

1- Evolução da atividade da Fundação

O ano de 2014 comprovou a versatilidade e confiabilidade do sistema LULA1000. Este ano de atividade também evidenciou que existe uma procura crescente quanto às atividades desenvolvidas e disponibilizadas à comunidade pela FRN, tanto no sector científico como no sector cinematográfico. Estão neste momento em desenvolvimento vários projetos com início no ano seguinte, além das parcerias já existentes e que se vão prolongar além de 2015.

Os trabalhos – entre outros: intervenções de carácter científico, inclusivamente a documentação visual de habitats, documentários para a televisão e cinema, e “habitat mapping”, e intervenções no âmbito da documentação de habitats vulneráveis para apoiar processos de classificação - decorreram no âmbito de protocolos de cooperação em vigor com os seguintes parceiros:

Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores (DOP/UAç), Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia (SRMCT) do Governo Regional dos Açores, Evonik Industries e BBC (British Broadcast Corporation, no âmbito da produção “*Atlantic Series*”, série sobre o Oceano Atlântico.

A Fundação no ano de 2014 teve um volume de negócios de 86.000 €.

Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a sua influência e evolução pode medir-se através dos seguintes indicadores:

	2014	2013	Variação (%)
Resultados Líquidos	-117 032,22	-165 681,28	-41,57%

Em termos de resultados líquidos a Fundação obteve um aumento significativo, embora continue com um resultado negativo.

Em relação ao crescimento propriamente dito da Fundação como pudemos ver no quadro seguinte conclui-se que a Fundação no ano de 2014 face ao ano de 2013 mostrou uma diminuição.

	2014
Crescimento da Fundação	-6,505

2- Fatos Relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgação nas contas do exercício.

3- Evolução previsível da atividade

Para o ano de 2015, estão previstos as seguintes intervenções:

Continuarão as intervenções científicas com o submersível LULA1000 no mar dos Açores, nomeadamente no âmbito dos protocolos de colaboração celebrados com a Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia (SRMCT) do Governo Regional dos Açores, e com o Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores (DOP/UAç). Além disso, concretiza-se

uma nova colaboração com a emissora televisiva inglesa BBC para a nova produção “Oceans”, projeto que conta com cerca de 500 milhões de espectadores e que promoverá o trabalho da Fundação bem como as ilhas e o mar dos Açores.

Mais duas produtoras de documentários anunciaram investir em tempo de mergulho e material de arquivo, para a realização de documentários, sobre a vida em condições extremas, e sobre os Açores, inclusivamente um episódio sobre o mar profundo.

Estão em fase de projeto/preparação várias colaborações científicas, com parceiros científicos, com início em 2015.

Também o segundo ano de parceria com o patrocinador “Evonik Industries”, correu de forma muito satisfatória para ambos os parceiros. A cooperação resultou numa boa visibilidade do trabalho da Fundação nas médias, resultando cada vez mais parcerias a nível de documentários sobre o mar profundo.

4- Breve análise da situação Económico-financeira da Fundação:

	2014	2013	Variação (%)
Solvabilidade	313,62	310,06	1%
Endividamento	0,00318	0,00321	-1%
Autonomia Financeira	0,9968	0,9968	0,00%
Liquidez geral	214,98	196,10	9%

No que diz respeito ao rácio de Solvabilidade podemos constatar que a Fundação teve um aumento, passando de 310,06 no ano 2013 para 313,62 no ano de 2014, mas continua a demonstrar que não tem quaisquer dificuldades em satisfazer as suas obrigações com os seus próprios meios.

Em relação ao rácio de endividamento apresenta uma ligeira diminuição em

relação ao ano anterior. No entanto, podemos considerar que a Fundação não tem endividamento.

A Autonomia Financeira não teve alterações relativamente ao ano anterior. O que significa que os credores da empresa não têm razões para a solvabilidade dos seus créditos.

Por último, verificou-se um aumento da Liquidez Geral de 196,10 para 214,98 sendo este um valor superior a 1, significa que a empresa continua a apresentar uma liquidez muito favorável e que não demonstra dificuldades em manter-se num bom nível, ou seja, que o ativo circulante é suficiente para pagar as dívidas de curto prazo.

5- Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

A Fundação não tem em mora qualquer dívida à administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem quaisquer outras entidades públicas.

6- Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício é no valor negativo de – 117.032,22 € os quais terão a seguinte afetação: 100% para resultados transitados.

7- Agradecimentos

A gerência da Fundação aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Horta, 15 de Março de 2015

O Presidente do Conselho da Administração

A handwritten signature in black ink, reading "Joachim Jakobsen". The signature is written in a cursive, flowing style.

Joachim Jakobsen